



Relato de Campo Sociedade Esportiva Elite Itaquerense

Data: 30/04/2011

Entrevistados (nome/função): Edinei dos Reis Gericó (Ita); Wilson Gonçalves Ferreira; Hamilton Abílio (Moreno); Luiz Antonio Ascensão (Seu Luisinho)

Pesquisadores: Rachel Bakke e Alexandre Barbosa Pereira

Redatora: Nahema N.Falleiros

Revisores: Nahema N.Falleiros e Ademir Takara

Resumo

A Sociedade Esportiva Elite Itaquerense foi fundada em 01 de dezembro de 1922, por José Salomão, comerciante nascido em São Paulo no ano de 1900. Foi ele quem deu o nome de Elite ao clube, inspirado no nome de uma marca de roupas de alto padrão, que, na época, estava na moda. Ele fazia parte de um grupo de amigos que se organizou para montar uma equipe de futebol.

Um feito lembrado com destaque no site do time aconteceu em 1930, quando José Salomão conseguiu trazer quase toda a seleção de futebol do Uruguai, que excursionava por São Paulo, para jogar contra o Elite. A partida foi vencida pelos itaquerenses por 3 X 2. Além de Salomão, destacaram-se por sua atuação no clube: Olderigo Baroni, Edmundo Angelo Gaia, Antonio Augusto de Mendonça, José Pinto de Abreu e Francisco Aguilar.

As cores do Elite Itaquerense são o vermelha e o branco. Na página do Facebook são citados alguns jogadores que passaram pelas categorias de base do time: Carlos, mais conhecido como Maninho, que jogou futsal no São Paulo Futebol Clube, no Japão e na China; César Aparecido Rodrigues lateral-esquerdo com passagens por Associação Desportiva São Caetano, Sport Clube Corinthians Paulista, Societa Sportiva Lazio, Football Club Internazionale e Bologna Football Club (os três últimos italianos) e Kléber de Carvalho Correia Silva, outro lateral-esquerdo com passagens por Corinthians, Santos Futebol Clube e desde 2009 no Sport Clube Internacional (Porto Alegre).

O Clube fica na Rua Augusto Carlos Baumann, 588, em Itaquera, Zona Leste da cidade de São Paulo.

Os pesquisadores do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB) foram levados ao local, pela ex-jogadora e técnica Edinei dos Reis Gericó (Ita) e seu ex-técnico, Wilson Gonçalves Ferreira, que foram os contatos iniciais do CRFB com o clube. Ambos apresentaram Hamilton Abílio, mais conhecido pelo apelido de Moreno e Luiz Antonio Ascensão, o Seu Luizinho. A visita se deu em um sábado, no dia 30 de abril de 2011.

Relato

Após entrevistar Ita e Wilson no CEU Jambreiro, os pesquisadores do CRFB seguiram até a Sociedade Esportiva Elite Itaquerense. Wilson apenas os deixou no local, cumprimentou algumas pessoas do clube e foi embora, pois apitaria um jogo de futsal na Vila Mariana.

Lá esperava para ser entrevistado Hamilton Abílio, 74 anos, mais conhecido como Seu Moreno. Natural do Paraná – estado em que iniciou sua atuação no futebol jogando nos times do Atlético de Paranavaí e do Comercial de Cornélio Procópio – Seu Moreno mudou-se para São Paulo em 1962, aos 24 anos. Aqui, trabalhou com terraplanagem, funilaria, vendeu churrasquinho e constituiu sua própria família. No Elite, foi diretor de esporte e, como técnico de futebol, também treinou seu extinto time feminino, no qual Ita havia jogado.

A sede social do Elite Itaquerense possui um amplo salão para festas e eventos, ginásio poliesportivo coberto e piscinas, dentre outros espaços. O salão de festas já recebeu artistas como Roberto Carlos, Martinho da Vila entre outros, conforme relataram Seu Moreno e Luiz Antonio Ascensão, conhecido como Seu Luisinho.

O clube é reconhecido por sediar muitos eventos no bairro. Um vereador da região realizaria um evento no ginásio naquele final de semana em que os pesquisadores faziam seu mapeamento. No salão, ocorreria, ao mesmo tempo, um jantar de uma loja maçônica.

Como já dito, o clube foi fundado em 1922. Moradores da região resolveram comprar juntos os lotes do terreno em que o clube foi construído. Segundo seu Luizinho, o nome Elite surgiu porque um dos fundadores levou esse apelido por trabalhar em uma fábrica de uniformes esportivos, chamada Elite.

Seu Luizinho contou algumas histórias do início do clube, quando ainda havia um campo de futebol em que muitas famílias se juntavam ao seu redor para assistir as partidas. Ele chegou a jogar no time de futebol de campo do Elite e depois em grandes clubes como a Portuguesa. Disse que, às vezes, ia direto dos jogos do Corinthians para os jogos do Elite. Trocava de uniforme de um time para o outro dentro do carro mesmo.

Seu Moreno, por sua vez, e Ita destacaram o futebol feminino do

Elite Itaquerense. Na sala de troféus do clube, mostravam os troféus conquistados pelo time feminino. Ita dizia que os maiores e mais bonitos foram conquistados por essa categoria. Ambos enfatizaram, entretanto, a dificuldade de se organizar um time de futebol feminino no período em que estavam no Elite. Disseram que havia pouco incentivo e muito preconceito. Seu Moreno disse que muitos pais só deixavam as filhas jogar porque sabiam que era ele o treinador.

Os treinos aconteciam principalmente na quadra de futebol de salão do clube, mesmo que estivessem participando de um campeonato de futebol de campo. Outro problema era o transporte. Quando uma Kombi conseguia ser emprestada, todas seguiam divididas nela e no carro de seu Moreno. O time feminino do Elite chegou a ser campeão da Copa Kaiser, mas depois de um período de conquistas, desarticulou-se e foi extinto.

O Clube possui como principal espaço de memória a sala de troféus. Seu Luizinho disse que não há uma preocupação muito grande com a história do clube e que muita coisa já havia sido perdida. Contudo, cada um dos três entrevistados possui acervos pessoais com fotos e recortes de jornais. Seu Moreno mostrou para a equipe do CRFB algumas fotos do time feminino.

Seu Luizinho comentou que havia bastante material em sua casa sobre o surgimento do clube. Além disso, muito da memória do futebol e do clube Elite em Itaquera pôde ser apreendido a partir de relatos de pessoas como seu Luizinho e seu Moreno. A história pessoal dos interlocutores, a história do bairro de Itaquera e a do clube Elite Itaquerense se confundem.